**6CCMDMIPE17-P**

**EVOLUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE UMA CRIANÇA COM SINAIS DE AUTISMO**

Maria José de Castro Passos(2); Lucas Emmanuel de Carvalho(2); Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz(3)

Centro de Ciências Médicas / Departamento de Medicina Interna / PROBEX

O “Projeto Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo” lida com crianças que apresentam sinais de predisposição ao desenvolvimento do autismo com idade entre dois e seis anos, promovendo uma interação multiprofissional a fim de desenvolver a relação da criança com o grande Outro através da perspectiva psicanalítica, sem a preocupação de educar ou ensinar. Baseado no método francês dos 3I - interatividade, individualidade e intensidade – os alunos do projeto realizam sessões semanais com as crianças com uma hora de duração, no Hospital Universitário Lauro Wanderley ou nas casas das crianças, em ambiente reservado, silencioso e fechado, que contenha uma mesa e duas cadeiras. Durante a sessão o objetivo é prender a atenção da criança e nela provocar a interação, o olhar, a subjetividade e o interesse pelo Outro. J.V.M.C., cinco anos de idade, está no projeto há um ano e nove meses e há cinco meses vem sendo acompanhado por Lucas Emmanuel e Maria José. No início do tratamento apresentava algumas características autísticas, como gostar de brincar girando em torno de si ou em cadeiras giratórias; ater-se por muito tempo em jogos individualistas (não se interessando em trocá-los por brincadeiras em grupo); dar muitas risadas sem motivo aparente; não conseguir se comunicar verbalmente e não atender ao chamado de outras pessoas. No início do contato, J.V.M.C. se mostrava muito recluso, escondia-se debaixo da mesa durante as sessões, não olhava nos olhos, falava poucas palavras e interagia pouco ou quase nada. Com o decorrer do tratamento ele passou a tomar a iniciativa de começar as brincadeiras ou sugerir algum jogo, buscando a interação. Foi observado que ele começou a segurar na mão, dar ordens e envolver-se em brincadeiras nas quais precisava de outra pessoa. J.V.M.C. vem se revelando uma criança muito criativa, com interesse em livros, filmes, futebol, e, principalmente, com vontade de compartilhar esses momentos. A criança demonstra uma ótima coordenação motora, gosta de se exibir para ser fotografado, apresenta grande necessidade de comunicar-se e faz isso como pode, irritando-se quando não é compreendido. Revela-se, ainda, carinhoso e afetivo, e segundo relatos de sua mãe, sente falta das sessões e chora quando se despede dos alunos. No decorrer desses cinco meses, observou-se uma evolução na subjetividade de J.V.M.C., o que sugere que o método dos 3I pode ser eficaz quando iniciado precocemente em crianças com predisposição ao autismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; método dos 3I; subjetividade